



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## RESUMO

### Indicadores de parâmetros hematológicos de aves com Miopatia Dorsal Cranial

**AUTOR PRINCIPAL:**

Luiz Henrique Shehadeh de Moraes

**E-MAIL:**

luizsmoraes@gmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic UPF ou outras IES

**CO-AUTORES:**

Pamela Cemin, Luana Edith Oliveira da Silva, Mirela Noro

**ORIENTADOR:**

Elci Lotar Dickel

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

5.05.03.03-0- Patologia Clínica Veterinária

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A miopatia dorsal cranial (MDC) é uma afecção que causa lesão muscular localizada cranialmente no dorso de frangos de corte. Ela causa grandes perdas econômicas devido à condenação parcial ou total das carcaças. Após a abertura da pele, pode-se notar edema subcutâneo, hemorragia muscular superficial, palidez, aderência, aumento da espessura e consistência envolvendo o músculo anterior latissimus dorsi. A causa desta afecção ainda desconhecida motivo pelo qual a hematologia poderia servir como ferramenta para auxiliar no diagnóstico desta doença. O objetivo deste trabalho determinar os valores hematológicos de frangos acometidos por MDC e compará-las com frangos sem MDC.

**METODOLOGIA:**

Foram coletadas 800 amostras de sangue de frangos no período de jejum pré-abate aos 42 dias de idade da linhagem Cobb em três granjas. Os frangos do grupo MDC foram selecionados durante a inspeção post-mortem, totalizando 28 aves com MDC; selecionou-se igual número de aves (n=28) sem MDC que serviram como controles. As amostras foram coletadas da veia ulnar em tubos heparinizados para posterior avaliação hematológica. A contagem total de eritrócitos, leucócitos e trombócitos foram realizadas em hemocitometro. A contagem diferencial dos leucócitos foi realizada em esfregaços sanguíneos corados Panótico rápido. O hematócrito foi realizado através de microcentrifugação. Os dados estatísticos foram analisados por ANOVA de duas vias considerando o grupo e a granja e suas médias contrastadas pelo teste de Tukey, usando programa IBM SPSS 19.0 com um nível de significância de 95%.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Os valores médios e o desvio padrão dos valores hematológicos do grupo com MDC e do grupo controle estão apresentados na tabela 1. Os valores da contagem eritrocitária e leucocitária, diferencial leucocitária, hematócrito e a concentração da hemoglobina foram similares entre o grupo com MDC e o grupo de frangos controles ( $P>0,05$ ). Entretanto os valores da contagem de trombócitos, leucócitos totais, linfócitos e eosinófilos variaram entre as granjas ( $P<0,05$ ), o que pode ser ocasionado por características de manejo entre granjas, e não a fatores associados a MDC.

Como esta doença apresenta uma etiologia ainda desconhecida e os estudos no tema ainda são escassos, com o presente trabalho pode-se inferir que frangos com MDC não apresentam um quadro inflamatório sistêmico que possa ser observado no hemograma.

## **CONCLUSÃO:**

Frangos de corte com miopatia dorsal cranial não apresentam mudanças significativas nas variáveis hematológicas, indicando que a afecção é de caráter localizado e leve.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ZIMERMANN, F.C. Miopatia dorsal cranial em frangos de corte: caracterização anátomo-patológica, colheita e análise de dados. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador